Aluno: Eric Assis

Resumo da aula 11/03

1. Git e GitHub

- Por que usar: controle de versão (histórico de alterações), colaboração em equipe e portfólio público.
- Criação de conta: escolher login, e-mail e senha; confirmar por e-mail e configurar perfil.
- Configuração local: instalar Git, definir user.name e user.email, (opcional) gerar chave SSH para evitar autenticação em cada push.
- Fluxo básico: criar repositório remoto → clonar para máquina local → editar/commitar/commit → push para o repositório no GitHub.

2. Componentes Arquiteturais (Hardware)

- CPU (Processador): unidade de controle (decodifica instruções) + ALU (operações lógicas e aritméticas) + registradores.
- Memória RAM: armazenamento volátil de dados e instruções em execução; variáveis locais (stack) e alocações dinâmicas (heap) residem nela.
- Armazenamento Permanente (HDD/SSD): guarda sistema operacional, arquivos e código-fonte; SSDs usam memória flash, HDDs usam discos magnéticos.
- Placa-mãe e Barramentos: interligam CPU, memória e periféricos (PCIe, SATA, USB); permitem transferência de dados entre componentes.
- Dispositivos de E/S: teclado, mouse, monitores e interfaces de rede; o sistema operacional gerencia drivers que traduzem comandos de hardware para software.

3. Unidades de Informação e Performance

- Bit e Byte: menor unidade de informação (bit), 8 bits = 1 byte.
- \circ **KB, MB, GB, TB**: múltiplos de byte (base 2: 1 KB = 2^{10} bytes, 1 MB = 2^{20} bytes etc.).
- GHz: frequência de clock do processador (ciclos por segundo).
- Mbps/Gbps: velocidade de transferência em redes.
- Esses conceitos influenciam limites de memória, tamanho de dados e performance de programas em C.

4. Memória e Endereçamento em C

- A memória é vista como um grande vetor de células numeradas (endereços em hexadecimal).
- Stack: variáveis locais de funções; Heap: alocações dinâmicas (malloc).
- Ponteiro (int *p) armazena o endereço de memória de outra variável;
 aritmética de ponteiros permite navegar em arrays.
- Entender endereçamento é crucial para manipulação direta de dados e para estruturas como listas ligadas.

5. Algoritmo, Programa e Software

- Algoritmo: sequência finita, ordenada e não ambígua de passos para resolver um problema (definição de entrada, processamento e saída).
- Programa: implementação em C de um ou mais algoritmos, obedecendo rigorosamente a sintaxe da linguagem.
- Software: conjunto de programas (de sistema, de aplicativo ou de desenvolvimento) que permite ao usuário realizar tarefas específicas; C e GCC compõem o software de desenvolvimento.

6. Tradutores: Compilador vs. Interpretador

- Compilador (C): pré-processamento, tradução para Assembly, assemelhamento (código objeto) e linkedição (criação do executável). Gera binário nativo para a arquitetura, permitindo alta performance.
- Interpretador: lê e executa o código-fonte em tempo de execução; comum em linguagens como Python e JavaScript. Em C, normalmente emprega-se compilador, pois interpretadores para C são menos comuns e menos performáticos.
- Vantagens do compilador: detecção de erros de sintaxe antes da execução e otimizações de performance. Desvantagens: necessidade de processo de compilação a cada alteração.

7. Tipos de Erros em C

- Erro de Sintaxe: falha nas regras gramaticais (ex.: falta de ponto e vírgula, chaves fora de lugar); o compilador indica a linha aproximada.
- Erro Lógico: compilação bem-sucedida, mas resultado incorreto ou diferente do esperado (ex.: usar divisor errado ao calcular uma média); detecta-se testando diferentes entradas e analisando valores intermediários.

8. Processo de Compilação e Linkedição (Etapas)

1. **Pré-processamento**: expansão de diretivas (#include, #define), proteção de múltiplas inclusões e remoção de comentários.

- 2. **Compilação**: conversão de código-fonte C em Assembly específico da arquitetura alvo.
- 3. **Assemblação**: transformação de Assembly em código de máquina imbutido em arquivos-objeto (.o).
- 4. **Linkedição**: junção de vários arquivos-objeto e bibliotecas (biblioteca padrão e bibliotecas adicionais) em um executável final; resolve referências externas (funções, variáveis globais).

9. Bibliotecas em C

Biblioteca-padrão:

- <stdio.h> (entrada e saída padrão: printf, scanf).
- <stdlib.h> (alocação dinâmica, controle de processo, conversões de string).
- <math.h> (funções matemáticas; requer linkedição com a biblioteca matemática).
- <string.h> (manipulação de strings: concatenação, comparação, cópia).
- Bibliotecas externas: podem ser adicionadas para funcionalidades específicas (ex.: libcurl, SDL, GTK); exigem incluir cabeçalhos e informar ao compilador onde encontrá-las (flags -I, -L e -I).

10. Estratégias de Planejamento de Algoritmos

1. Solução Narrativa

 Descrição em texto corrido, passo a passo, do procedimental que o programa seguirá; ajuda a consolidar a lógica antes de diagramar ou codificar.

2. Fluxograma

 Representação gráfica usando símbolos padronizados (retângulo para processos, losango para decisões, paralelogramo para I/O); facilita visualizar o fluxo de execução e identificar loops/condicionais.

3. Diagrama de Chapin

 Macro-diagrama que mostra interações entre módulos, entidades externas e arquivos, evidenciando fluxo de dados e responsabilidades entre processos.

4. Pseudocódigo

 Texto estruturado com comandos semelhantes a "INÍCIO", "LEIA", "ESCREVA", "SE ... ENTÃO ... FIMSE" e "ENQUANTO ... FIMENQUANTO"; serve de ponte entre a narrativa em linguagem natural e o código C real.

11. IDE (Ambiente de Desenvolvimento Integrado)

- Ferramenta que reúne editor com realce de sintaxe, compilador integrado, depurador (breakpoints, inspeção de variáveis) e gerenciador de projetos/build system (Make, CMake).
- Exemplos comuns: VS Code (com extensão C/C++), Code::Blocks, Dev-C++,
 CLion (JetBrains).
- Vantagens principais: autocompletar, realce de erros em tempo real, depuração passo a passo e integração direta com Git/GitHub.

Conclusão

A aula de 11/03 apresentou desde a configuração inicial de GitHub e Git (account, SSH, fluxo de commits) até noções de arquitetura de hardware (CPU, memória, barramentos), medidas de informação (bits, bytes, GB, GHz), e conceitos fundamentais de programação em C (memória, ponteiros, compilação, bibliotecas). Também detalhou as diferenças entre algoritmo, programa e software, o fluxo completo de compilação/linkedição, os tipos de erro (sintaxe vs. lógico) e formas de planejar algoritmos (narrativa, fluxograma, diagrama de Chapin, pseudocódigo). Por fim, destacou a relevância de IDEs para desenvolvimento produtivo e mostrou exemplos básicos de variáveis, I/O e operações aritméticas, cimentando a base para avançar em estruturas de controle nas próximas aulas.